

## JANEIRO DE 2009

### TAXA DE DESEMPREGO NA RMS ALCANÇA MENOR NÍVEL DESDE 1996

1. Em janeiro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), mostra que a **taxa de desemprego** total decresceu de 19,8%, em dezembro, para os atuais 19,4% da PEA. Esta é a menor taxa de desemprego total desde o início da pesquisa em 1996. Esse comportamento decorreu de reduções das taxas de desemprego oculto (de 8,2% para 7,8%) e aberto (de 11,7% para 11,5%) (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados em janeiro foi estimado em 354 mil pessoas, 9 mil a menos do que mês anterior. Esse resultado decorreu da saída de 8 mil pessoas da População Economicamente Ativa – PEA, combinada com a criação de 1 mil ocupações, conforme Tabela 1. A **taxa de participação** diminuiu, ao passar de 59,3% registrados em dezembro, para os atuais 58,9%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

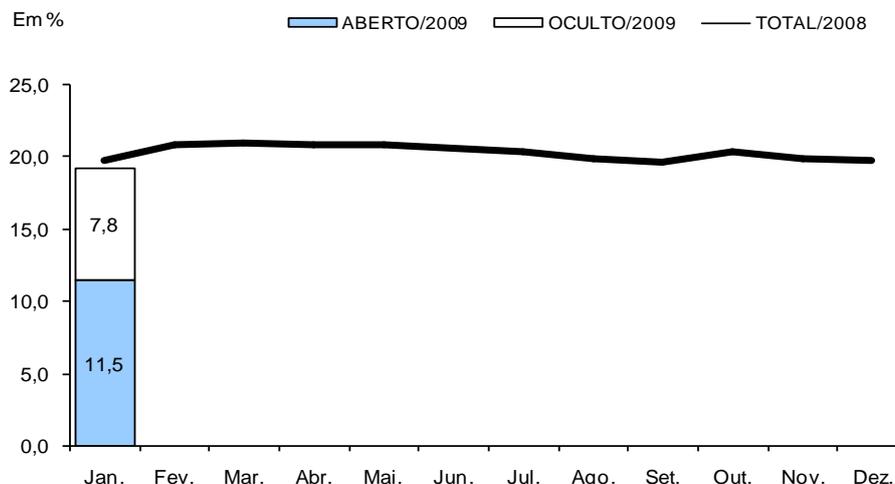
Região Metropolitana de Salvador

Janeiro/2008-Janeiro/2009

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/08	dez/08	jan/09	jan/09 dez/08	jan/09 jan/08	jan/09 dez/08	jan/09 jan/08
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.013</b>	<b>3.092</b>	<b>3.098</b>	<b>6</b>	<b>85</b>	<b>0,2</b>	<b>2,8</b>
População Economicamente Ativa	1.862	1.833	1.825	-8	-37	-0,4	-2,0
Ocupados	1.493	1.470	1.471	1	-22	0,1	-1,5
Desempregados	369	363	354	-9	-15	-2,5	-4,1
Desemprego Aberto	218	214	210	-4	-8	-1,9	-3,7
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	112	106	99	-7	-13	-6,6	-11,6
Desemprego Oculto pelo Desalento	39	43	45	2	6	4,7	15,4
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>1.151</b>	<b>1.259</b>	<b>1.273</b>	<b>14</b>	<b>122</b>	<b>1,1</b>	<b>10,6</b>

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2009-2008**



**Fonte:** PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Nota:** A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- 3. O nível de ocupação** da RMS praticamente não se alterou (0,1%) entre dezembro e janeiro. O contingente de ocupados foi estimado em 1.471 mil trabalhadores, 1 mil a mais do que no mês anterior. Observou-se aumento ocupacional no **Comércio** (6,4% ou 15 mil ocupações) e no agregado **"Outros Setores"** – que inclui Serviços Domésticos, Construção Civil e Outras Atividades (0,9% ou 2 mil postos). Houve redução da ocupação nos **Serviços** (1,6%, ou 14 mil ocupações) e na **Indústria** (1,6%, ou 2 mil).

**Tabela 2**  
**Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Janeiro/2008-Janeiro/2009**

Setores	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	jan/08	dez/08	jan/09	jan/09 dez/08	jan/09 jan/08	jan/09 dez/08	
<b>Total</b>	<b>1.493</b>	<b>1.470</b>	<b>1.471</b>	<b>1</b>	<b>-22</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,5</b>
Indústria	140	129	127	-2	-13	-1,6	-9,3
Comércio	246	235	250	15	4	6,4	1,6
Serviços	872	883	869	-14	-3	-1,6	-0,3
Outros Setores (1)	235	223	225	2	-10	0,9	-4,3

FONTE: PED-RMS - Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

- 4. Segundo posição na ocupação**, em janeiro, houve pequena retração no emprego **assalariado** (0,7%, ou a diminuição de 7 mil postos de trabalho). Esse resultado foi devido à redução do emprego no setor público (4,2%, ou 9 mil), já que permaneceu relativamente estável no setor privado (0,1%, ou mil ocupações). Neste último, o emprego com carteira assinada aumentou 0,8%, com um ganho de 5 mil postos, enquanto o sem carteira assinada registrou declínio de 2,8%, com perda de 4 mil empregos. Aumentou o número de **autônomos** (6 mil) e de trabalhadores **domésticos** (8 mil), enquanto o agregado **"Outros"**, que inclui os Empregadores, os Trabalhadores Familiares e os Donos de Negócios Familiares, etc., registrou perda

de 6 mil postos, como mostra a Tabela 3.

**Tabela 3**  
**Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Janeiro/2008-Janeiro/2009**

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/08	dez/08	jan/09	jan/09 dez/08	jan/09 jan/08	jan/09 dez/08	jan/09 jan/08
<b>Total</b>	<b>1.493</b>	<b>1.470</b>	<b>1.471</b>	<b>1</b>	<b>-22</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,5</b>
Total de Assalariados(1)	924	948	941	-7	17	-0,7	1,8
Setor Privado	732	733	734	1	2	0,1	0,3
Ass. c/carteira	587	592	597	5	10	0,8	1,7
Ass. s/carteira	145	141	137	-4	-8	-2,8	-5,5
Setor Público	191	213	204	-9	13	-4,2	6,8
Autônomos	349	322	328	6	-21	1,9	-6,0
Domésticos	128	113	121	8	-7	7,1	-5,5
Outros (2)	92	87	81	-6	-11	-6,9	-12,0

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em dezembro, o **rendimento médio** real registrou decréscimo para os ocupados (1,7%) e para os assalariados (2,3%). Os valores desses rendimentos foram estimados em R\$ 970 e R\$ 1.067, respectivamente. No mesmo período, a **massa de rendimentos** declinou para os ocupados (2,9%) e também para os assalariados (4,9%), em ambos os casos, em razão de decréscimos observados tanto no nível de ocupação quanto no rendimento.

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Dezembro/2007-Dezembro/2008**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de dezembro - 2008)			(%)	
	dez/07	nov/08	dez/08	dez/08 nov/08	dez/08 dez/07
<b>OCUPADOS</b>	<b>914</b>	<b>987</b>	<b>970</b>	<b>-1,7</b>	<b>6,1</b>
Assalariados(2)	1.033	1.092	1.067	-2,3	3,2
Setor Privado	872	925	898	-3,0	3,0
Indústria	1.107	1.383	1.254	-9,3	13,4
Comércio	670	732	730	-0,2	9,0
Serviços	861	874	867	-0,8	0,7
Com carteira assinada	947	1.018	979	-3,9	3,3
Sem carteira assinada	550	519	529	1,8	-3,9
Setor público	1.657	1.668	1.674	0,4	1,1
Trabalhadores Autônomos	660	667	696	4,4	5,5

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

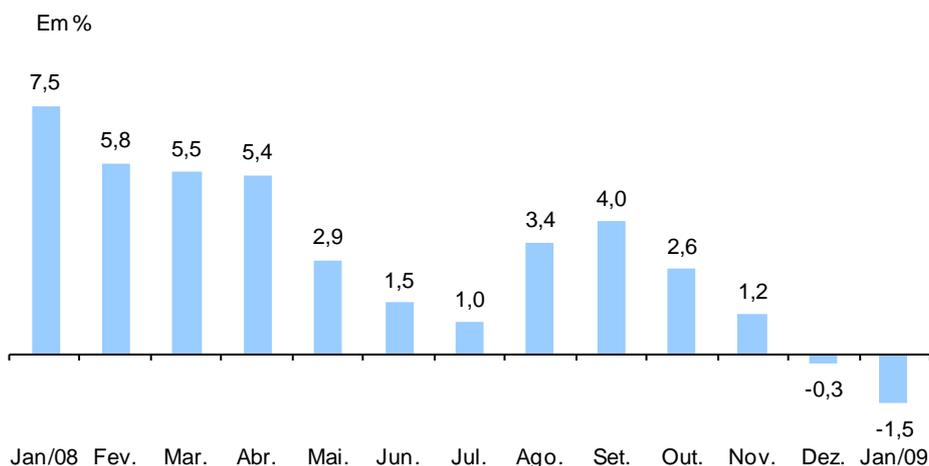
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a janeiro de 2008, a **taxa de desemprego** total decresceu de 19,8% para 19,4% da PEA. Este resultado refletiu a redução das taxas de desemprego aberto (de 11,7% para 11,5%) e oculto (de 8,1% para 7,8%).
7. Na mesma base de comparação, a redução do contingente de desempregados em 15 mil pessoas, foi resultado da saída de 37 mil pessoas da População Economicamente Ativa – PEA, uma vez que ocorreu uma diminuição de 22 mil ocupações. A **taxa de participação**, por sua vez, retraiu-se de 61,8% para os atuais 58,9%.
8. Em comparação a janeiro de 2008, o **nível de ocupação** diminuiu 1,5% (Gráfico 2). Houve redução do nível de ocupação na **Indústria** (13 mil ocupações ou 9,3%), no agregado **“Outros Setores”** (10 mil ou 4,3%), que inclui a Construção Civil, os Serviços Domésticos e Outras Atividades, e nos **Serviços** (3 mil ou 0,3%). Apenas no Comércio verificou-se aumento da ocupação (4 mil ou 1,6%).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual <sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2009/2008**

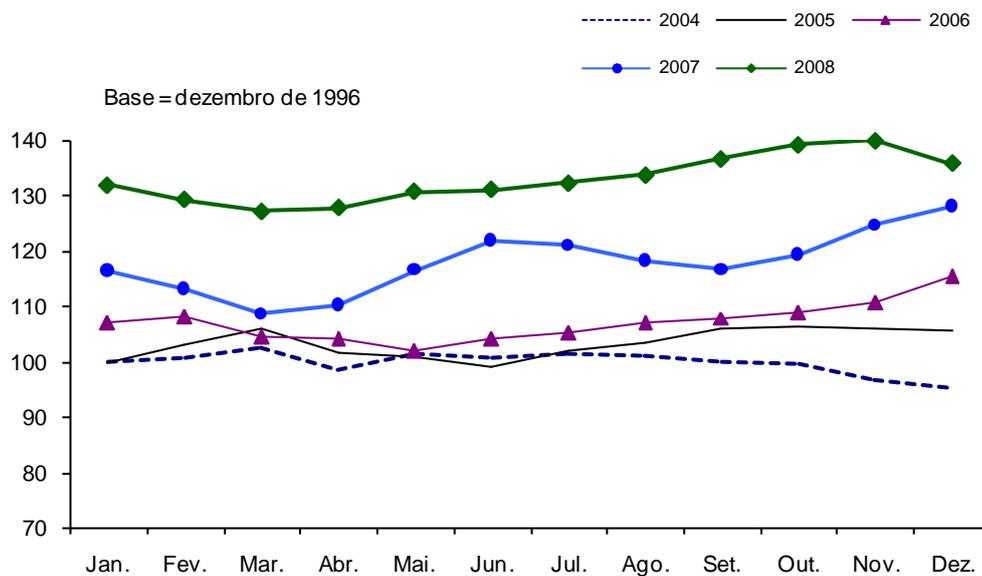


**Fonte:** PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Segundo a posição ocupacional, o contingente de trabalhadores **assalariados** aumentou 1,8%, com crescimento do emprego público (13 mil) e, em menor proporção, do assalariamento no setor privado (2 mil). Neste último, registrou-se aumento no contingente de assalariados com carteira assinada (10 mil) e redução entre os sem carteira (8 mil). O contingente de **autônomos** diminuiu em 21 mil trabalhadores, o do agregado **“Outros”** em 11 mil e o de **domésticos** em 7 mil.
10. Em relação a dezembro de 2007, houve elevação da **massa de rendimento** médio real dos ocupados (6,1%), devido ao aumento no rendimento, já que o nível de ocupação permaneceu relativamente estável. Também foi registrado acréscimo na massa de rendimento dos assalariados (5,4%), em decorrência, principalmente, do desempenho positivo do rendimento médio e, em menor proporção, do nível de emprego.

**Gráfico 3**  
**Índice da Massa de Rendimentos Reais <sup>(1)</sup> dos Ocupados <sup>(2)</sup>**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2004-2008**



**Fonte:** PED-RMS Convênio; SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

# HISTÓRICO

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), representada pela Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A PED coleta informações mensalmente, através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

---

<sup>1</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>2</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>3</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos no item IV do presente boletim.

## NOTAS METODOLÓGICAS

---

**Plano Amostral** – a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

**Médias Trimestrais** – os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de Índice** – a partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 4 e 15 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**Ocupados** – são os indivíduos que possuem:

- a) trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** – são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

1. desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
2. desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) – correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** – é captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas

extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**Taxa Global de Participação**<sup>4</sup> – relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**Taxa de Desemprego Total**<sup>5</sup> – equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**Rendimentos** – divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre fevereiro/abril, agora divulgados, correspondem à média do período janeiro/março, a preços de março;
- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

---

<sup>4</sup> As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo **X** = desempregados com atributo **X** / PEA com atributo **X**.

<sup>5</sup> Idem.